



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

atividade de extração de areia e anuência para o corte seletivo de árvores com risco de queda.

Por fim, a MRN requereu a Licença de Instalação (LI) para a Fibra Óptica, que será implantada do município de Terra Santa até o platô Saracá, e encontra-se em análise técnica pelo IBAMA.

Condicionantes Socioeconômicas

Em continuidade ao processo de gestão de condicionantes socioeconômicas, para atender às diretrizes do IBAMA e da Política Nacional de Educação Ambiental, a MRN executou os projetos que compõem o Programa de Educação Socioambiental (PES) e os demais programas frutos de condicionantes nos municípios de Terra Santa e Oriximiná. Foram aportados cerca de R\$ 3,4 milhões nos seguintes projetos e iniciativas: Projeto Educação Ambiental e Patrimonial; Projeto de Educação Ambiental; Projeto de Apoio à Meliponicultura; Projeto de Combate à Malária; Projeto Quilombo (saúde quilombola); Projeto Sistemas Agroflorestais; Projeto de Apoio à Agricultura Familiar; Projeto de Apoio à Piscicultura; Projeto Manejo de Copaibas; Projeto Microsistemas e Poços Artesianos; Projeto Pé-de-Pincha; Projeto Quelônios do Rio Trombetas e Projeto Leme.

Em virtude da pandemia da Covid-19 durante 2020, os projetos sofreram alterações em sua metodologia de trabalho. Aqueles voltados à promoção da saúde foram intensificados, a exemplo do Projeto Quilombo, que teve seu formato original estendido em número de comunidades e dias de atendimento por mês, abrangendo mais de 20 comunidades, entre quilombolas e ribeirinhas e aqueles relacionados à educação ambiental, que poderiam gerar aglomerações, foram temporariamente suspensos.

Em 2020, para o Acordo Teófilo e Cipó, a MRN deu continuidade às ações pactuadas e investiu aproximadamente R\$ 7 milhões, beneficiando mais de 200 famílias quilombolas de Alto Trombetas II. Destaca-se o apoio para viabilizar 28 alunos secundaristas a cursarem o Ensino Médio na escola em Porto Trombetas. Eles receberam bolsa integral de estudos, material escolar, livros didáticos, uniformes, quatro refeições diárias e o transporte terrestre e fluvial para deslocamento diário entre suas comunidades de origem e Porto Trombetas.

Responsabilidade Social

Em 2020, a MRN fortaleceu o apoio aos municípios e comunidades vizinhas por meio de suas ações de responsabilidade social, nos diferentes pilares de atuação, como educação, saúde, cultura, segurança e qualidade de vida. Em relação à educação, a empresa incentivou 30 jovens quilombolas da comunidade Boa Vista com bolsas de estudos para o ensino superior.

No ano de 2020, deu-se início ao processo de seleção para o desenvolvimento do núcleo da Orquestra da Maré do Amanhã em duas comunidades quilombolas Moura e Boa Vista, e em Porto Trombetas, com a oferta de aulas de violino e viola. O Projeto Orquestra Maré do Amanhã é profissionalizante, baseado no ensino de música clássica, mas aberto a todos os ritmos e estilos. O objetivo principal é ocupar o contraturno dos jovens, possibilitando acesso aos benefícios que o ensino de música pode proporcionar. A MRN apoiou, ainda, manifestações culturais por meio de aporte direto de recursos para grupos de manifestação artística e cultural na região.

Em relação ao suporte à infraestrutura, a MRN seguiu garantindo a manutenção de estruturas de água e energia em comunidades do entorno, para dez grupos geradores que alimentam os microsistemas de água em comunidades ribeirinhas, nos sistemas hidráulicos e rede de energia elétrica da comunidade Boa Vista.

Gestão do Sistema de Rejeitos (Barragens)

No ano de 2020, a MRN continuou a reestruturação de sua equipe de Barragens com profissionais experientes em geotecnia, priorizando ainda mais a autonomia e foco nos processos de disposição de rejeitos e controle das águas no Sistema de Rejeitos da empresa. Em 2020, os custos operacionais para manutenção e melhoria do Sistema de Rejeitos foi de R\$ 33,5 milhões e aquisição de equipamentos móveis e estacionários no valor de R\$7,6 milhões, com destaque para as seguintes iniciativas:

- Melhoria do processo de gerenciamento de armazenamento e movimentação de águas, a fim de permitir o Balanço Hídrico de todo o Sistema de Disposição de Rejeitos – Captação de Águas e Chuvas; Regularização de acessos, nivelamento e melhorias de drenagem das cristas, construção de leiras, portões de acesso, novas sinalizações, dentre outras;
- Realização de novos ensaios para caracterização geotécnica e reológica do rejeito para revisão dos estudos de potencial ruptura de barragens “dam break”; para atendimento às novas normas da Agência Nacional de Mineração;
- Mobilização do equipamento de “Mud Farming” para acelerar a consolidação do rejeito, buscando otimizar ciclos de adensamento e densidade final no curto prazo;
- Comissionamento da sala de controle de monitoramento geotécnico (24h), agregando quatro técnicos de nível para a operacionalização da sala;
- Aquisição de onze geradores de emergência e seis conjuntos de bombas portáteis de alta vazão;
- Realização de estudos para remoção de rejeitos adensados, buscando viabilizar uma nova forma de utilização mais sustentável dos reservatórios;
- Realização de teste piloto de remoção mecânica de rejeitos, buscando verificar as condições operacionais e de segurança do novo processo.

A MRN também investiu, ao longo de 2020, aproximadamente R\$ 156,8 milhões (líquidos de impostos) em projetos e obras associadas à segurança das Operações. Destaca-se a continuidade da construção do SP-25; implantação de espigotes em todo o perímetro útil dos reservatórios; reversão de fluxo de disposição dos rejeitos para afastamento da água das paredes externas dos reservatórios; extravasores com barreiras móveis de contenção (*stop logs*), redimensionados para atender chuvas PMP (Precipitação Máxima Provável); extensiva campanha de instalação/automação de piezômetros elétricos e inclinômetros; comissionamento dos sistemas de câmeras e sirenes de alarme para monitoramento; implantação e comissionamento da sala de controle de monitoramento geotécnico, bermas de reforço e nivelamento de cristas das estruturas.

No ano de 2020, a MRN contratou serviços da Consultoria Acorn International para apoio estratégico à implementação dos padrões internacionais IFC (International Finance Corporation). Um dos pilares do IFC é a implementação de um Sistema de Gestão Socioambiental, que busca a integração das ações de toda a empresa com foco em: (i) avaliação integrada para identificar os impactos e riscos socioambientais e as oportunidades dos projetos; (ii) engajamento efetivo da comunidade por meio da divulgação de informações relacionadas ao projeto e da consulta com as comunidades locais sobre assuntos que as afetam diretamente; e (iii) gestão do desempenho socioambiental durante todo o ciclo de vida do projeto.

Em 2020, a MRN deu continuidade, junto à ANM (Agência Nacional de Mineração), aos processos de reclassificação de métodos construtivos e DPA (Dano Potencial Associado) de suas estruturas, possibilitando que algumas estruturas retornem a receber rejeitos. Também foram firmadas parcerias técnicas para promover o conhecimento geotécnico e operacional do Sistema de Rejeitos, dentre elas destacam-se: FDTE-USP (Fundação para Desenvolvimento Técnico da Engenharia), KPC (Knight Piésold), InSAR (monitoramento de deslocamentos com o uso de satélites), Analysis Consultoria (especializada em consultoria geotécnica) e TechFlow (consultoria em sistemas de bombeamentos).

Apesar das restrições e desafios impostos causados pela pandemia da Covid-19, a MRN manteve o compromisso de garantir a segurança da operação.